

18 a 22
SET 2017

BONITO

CENTRO
DE CONVENÇÕES
DE BONITO

21º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
FLORICULTURA E
PLANTAS ORNAMENTAIS



8º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CULTURA DE TECIDOS
DE PLANTAS

MATO GROSSO DO SUL
BRASIL

DESINFESTAÇÃO DE EXPLANTES DE *Poincianella pyramidalis*

FÁBIO COURY¹; HERICK FERNANDO DE J. SILVA²; SIMONE ABREU ASMAR³;
ANA VALÉRIA VIEIRA DE SOUZA⁴; JOSÉ MAGNO QUEIROZ LUZ⁵; CRISTINA
SOARES DE SOUZA³

¹Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: fabimgc1@hotmail.com

²Doutorando, Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: herickfernando@gmail.com

³Pós-Doutoranda, Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: siasmar@yahoo.com.br; cristina.genetica@gmail.com

⁴Pesquisadora, Embrapa Semiárido. E-mail: ana.souza@embrapa.br

⁵Docente, Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: jmagno@umuarara.ufu.br

A catingueira (*Poincianella pyramidalis*) é uma espécie da Caatinga que apresenta grande potencial econômico devido ao seu aproveitamento madeireiro e na medicina popular. O desmatamento intenso desse bioma a coloca em risco de extinção, levantando a necessidade de se realizar a sua conservação. Para a conservação *in vitro* da catingueira, problemas de contaminação representam um dos grandes entraves desse processo. O objetivo desse trabalho foi estabelecer *in vitro* a *P. pyramidalis* através da assepsia dos explantes com hipoclorito de cálcio- $\text{Ca}(\text{OCl})_2$ - ou hipoclorito de sódio - NaClO -, ambos a 2%, em diferentes tempos de imersões (10, 15, 20 e 25 minutos). O experimento foi instalado em esquema fatorial 2 x 4 (2 agentes desinfestantes e 4 tempos de imersões), em DIC, com três repetições. As sementes foram inoculadas em meio MS 50% e cultivadas por 30 dias em sala de crescimento. Avaliou-se a porcentagem de contaminação e de germinação, massa seca, número de folhas, comprimento da parte aérea e comprimento da raiz das plantas. Para todas as características não foram encontradas diferenças significativas. A taxa de contaminação média para os tratamentos com $\text{Ca}(\text{OCl})_2$ e NaClO foi de 73% e 72%, respectivamente. Ressalta-se a necessidade de mais estudos visando à assepsia de explantes de *P. pyramidalis* com a adoção de tempos de imersão e concentrações maiores dos agentes desinfestantes.

Palavras-chave: conservação *in vitro*; assepsia; Catingueira.

Apoio Financeiro: CAPES; EMBRAPA e FAPEMIG.